

BOLETIM ECONÔMICO

Perspectivas do mercado de minério de ferro e impactos na CFEM - 2026

O boletim econômico produzido e divulgado pela AMIG Brasil – Associação Brasileira dos Municípios Mineradores apresenta aos seus associados um panorama atualizado sobre as perspectivas do mercado de minério de ferro para 2026, bem como seus possíveis reflexos sobre a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM).

EM 2025,

o Brasil arrecadou aproximadamente R\$ 7,9 bilhões em CFEM, o que representa um crescimento de pouco mais de 6% em relação a 2024, quando a arrecadação somou R\$ 7,4 bilhões. O minério de ferro permaneceu como o principal responsável por essa receita, respondendo por cerca de 70% do total arrecadado.

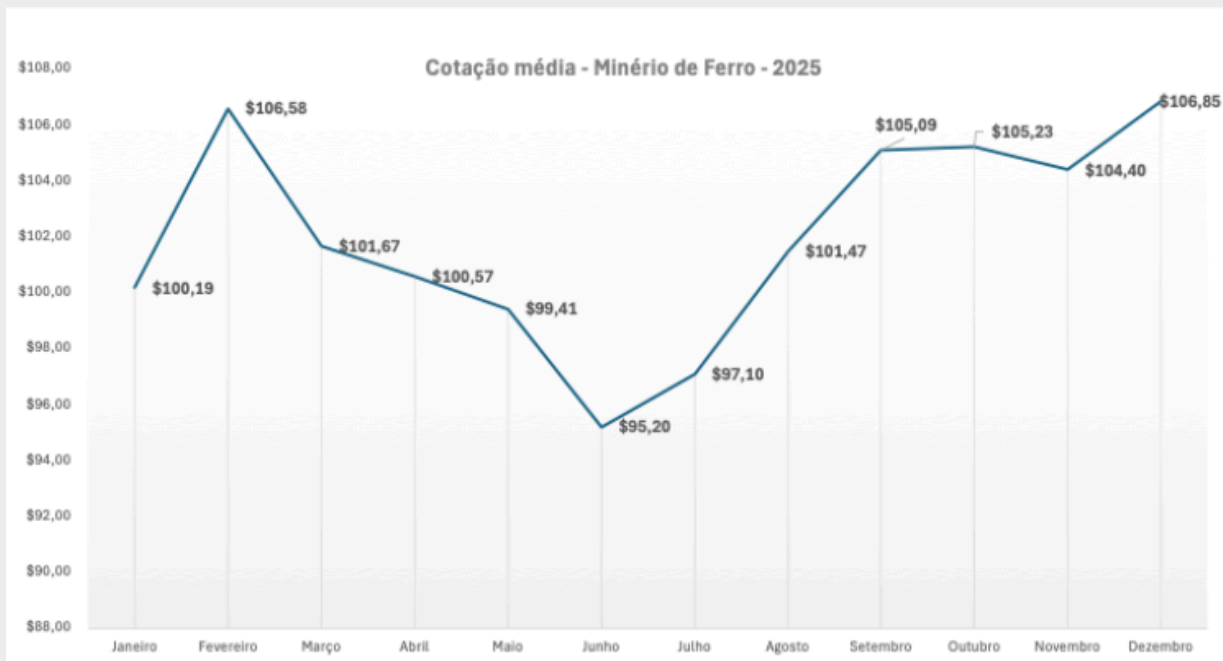
NO QUE SE REFERE AOS PREÇOS,

a cotação média do minério de ferro com teor de 62% de ferro em 2025 foi de US\$ 101,98 por tonelada, o que representa uma queda de 7,6% em comparação com o valor médio observado em 2024, que foi de US\$ 110,34.

Ao se observar um horizonte mais amplo, entre 2020 e 2025, o preço do minério de ferro acumulou uma perda aproximada de 7,5%, mesmo considerando a forte valorização registrada em 2021, período marcado pelos efeitos da pandemia, quando as cotações atingiram os níveis mais elevados da série.

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos valores médios mensais ao longo de 2025. Destaca-se que, no segundo trimestre, o minério de ferro acumulou uma queda de 6,5%, com a menor cotação registrada no mês de junho, quando o preço encerrou o mês em torno de US\$ 95,20 por tonelada.





Fonte: Investing Money – Elaborado pelo departamento de Economia - AMIG Brasil

É importante ressaltar que, embora os preços do minério tenham apresentado uma variação negativa de 7,6% em 2025, o câmbio atuou como fator de compensação. O dólar encerrou o ano cotado em R\$ 5,59, acima dos R\$ 5,39 registrados em 2024.

Dessa forma, apesar da queda nos preços internacionais do minério de ferro em relação ao ano anterior, a valorização do dólar contribuiu para mitigar parte dos impactos sobre a arrecadação, reduzindo os efeitos negativos da retração dos preços na geração de receitas vinculadas à CFEM.

PRINCIPAIS PROJEÇÕES E POSSÍVEIS IMPACTOS NA ARRECADAÇÃO DA CFEM

Projeções recentes elaboradas a partir do consenso de grandes analistas internacionais, sistematizadas pelo GMK Center, indicam que o preço médio anual do minério de ferro na China deverá recuar para cerca de US\$ 94 por tonelada em 2026.

Esse patamar representa uma queda aproximada de 7% em relação ao valor médio apurado para 2025, de US\$ 101 por tonelada.

As estimativas divulgadas por importantes instituições financeiras e empresas do setor apresentam variações relevantes.

Enquanto o Citi projeta um valor mais conservador, em torno de US\$ 85 por tonelada, a Vale trabalha com uma estimativa de até US\$ 100 por tonelada. O Goldman Sachs prevê preço médio de US\$ 93, o J.P. Morgan e a BMI apontam US\$ 95, e a Fitch Ratings estima US\$ 90 por tonelada. No mercado futuro, os contratos negociados na Bolsa de Singapura, com vencimento em dezembro de 2026, estão sendo cotados em torno de US\$ 95 por tonelada, sinalizando a expectativa do mercado para o período.

Esse nível de preços é considerado sensível do ponto de vista econômico, sobretudo para países e municípios fortemente dependentes da atividade mineral. Segundo análises do GMK Center, valores próximos a US\$ 94 por tonelada se aproximam do ponto de equilíbrio para diversos produtores, o que reforça a necessidade de atenção por parte dos gestores públicos.

Apesar de uma possível sustentação dos preços no primeiro semestre de 2026, os analistas alertam para a possibilidade de nova pressão de baixa no segundo semestre, com preços podendo se aproximar de US\$ 90 por tonelada.

Entre os principais fatores que explicam esse cenário estão a manutenção da demanda enfraquecida por aço na China, principal mercado consumidor mundial, e a entrada em operação do projeto Simandou, na Guiné, que deverá adicionar cerca de 20 milhões de toneladas de minério de ferro de alta qualidade e baixo custo ao mercado internacional. Soma-se a isso a expectativa de que a China implemente, a partir de janeiro de 2026, um sistema de licenciamento para exportações de aço, o que pode reduzir a produção siderúrgica e, consequentemente, a demanda por minério de ferro.



Diante desse contexto, o cenário projetado para 2026 reforça a importância de prudência no planejamento orçamentário dos entes públicos, especialmente daqueles cuja arrecadação é fortemente influenciada pela CFEM. A combinação entre preços internacionais mais baixos e oscilações cambiais poderá impactar diretamente as receitas municipais, exigindo acompanhamento constante do mercado e estratégias de mitigação de riscos.

PREÇO DO MINÉRIO DE FERRO:

- ➔ **2025 (média):** US\$ 101,09 por tonelada
- ➔ **2026 (projeção consenso):** US\$ 94,00 por tonelada
- ➔ **Variação estimada:** queda de aproximadamente 7%

PROJEÇÕES POR INSTITUIÇÕES:

- Goldman Sachs:** US\$ 93/t ↩
- J.P. Morgan:** US\$ 95/t ↩
- BMI:** US\$ 95/t ↩
- Fitch Ratings:** US\$ 90/t ↩
- Citi:** US\$ 85/t ↩
- Vale:** até US\$ 100/t ↩
- Mercado futuro (Bolsa de Singapura – dez/2026):** US\$ 95/t ↩

CÂMBIO

- ➔ **Dólar em 2025:** R\$ 5,59
- ➔ **Projeção Banco Central – 2026:** R\$ 5,50
- ➔ **Variação estimada:** queda de aproximadamente 1,6%

FATORES DE PRESSÃO SOBRE OS PREÇOS

- Demanda global por aço ainda enfraquecida, especialmente na China ↩
- Entrada em operação do projeto **Simandou (Guiné)** ↩
- Possível restrição às exportações de aço pela China a partir de 2026 ↩

ATENÇÃO AOS MUNICÍPIOS MINERADORES

A tendência de preços mais baixos em 2026 pode impactar diretamente o faturamento das empresas e, consequentemente, a arrecadação da CFEM, exigindo cautela no planejamento fiscal e orçamentário municipal.